

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2012

1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: **FACULDADE CATÓLICA SANTA TERESINHA**

Código da IES: **3644**

Caracterização de IES:

- **Instituição Privada**
- **Com fins lucrativos**
- **Faculdade**

Estado: **Caicó**

Município: **RN**

Composição da CPA: **Prof. Emerson Araújo de Medeiros**

Segmento que representa: **Coordenador**

Período de Mandato da CPA: **2 anos**

Ato de Designação da CPA: **Portaria Nº 007/2007 – FCST, datado em 14/04/2007**

2 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Compreendendo que a avaliação institucional ocorre por meio de um processo contínuo e sistematizado, a Faculdade Católica Santa Teresinha, através da sua CPA (Comissão Própria de Avaliação), ressalta-se as melhorias implantadas pela gestão da IES, conforme resultados apresentados e sugeridos, mediante análise do Relatório da CPA referente ao ciclo avaliativo do ano de 2011.

Com relação aos aspectos estrutura física, equipamento, acadêmico, e biblioteca, coordenação, setor financeiro, pode-se destacar as ações corretivas listadas abaixo:

- Melhoria na climatização de 02 (duas) salas de aulas com a substituição de ar condicionado.
- Reforma da fachada externa da secretária e setor financeiro com pintura e colocação de toldo.
- Aumento no acervo de livros para a Biblioteca.
- Melhoria na metodologia utilizada pelos professores integrando a teoria com a prática, promovendo visitas técnicas às Empresas, através de projetos interdisciplinares.
- Participação no Dia Nacional de Responsabilidade social, promovido pela ABMES.
- Adaptação de mais um banheiro para alunos com necessidades especiais.
- Iluminação no mural de comunicação com os discentes;

- Abertura de mais um portão de acesso à faculdade, com maior espaço, melhor iluminação, corrimão e rampa para acessibilidade de alunos com necessidades especiais;
- Mudança no *lay out* interno da biblioteca, possibilitando melhoria no espaço físico.

Confiante que os objetivos da auto-avaliação estão sendo atingidos diante das ações de melhorias apresentadas, a CPA planejou e organizou mais um ciclo avaliativo para 2012, onde se privilegiou a avaliação com os discentes nos seguintes aspectos (infra-estrutura, serviços, avaliação do corpo docente (metodologia e recursos utilizados). Para se obter êxito na avaliação institucional dos discentes, foi reformulado o questionário e a compra de uma assinatura de um *sourvey* para agilizar a aplicação e análise dos resultados da pesquisa, tudo conforme as atas das reuniões dos encontros dessa comissão.

Pode-se destacar também que a avaliação dos discentes passou a ser feita por amostragem, o que possibilitou um processo mais ágil.

3 – DESENVOLVIMENTO

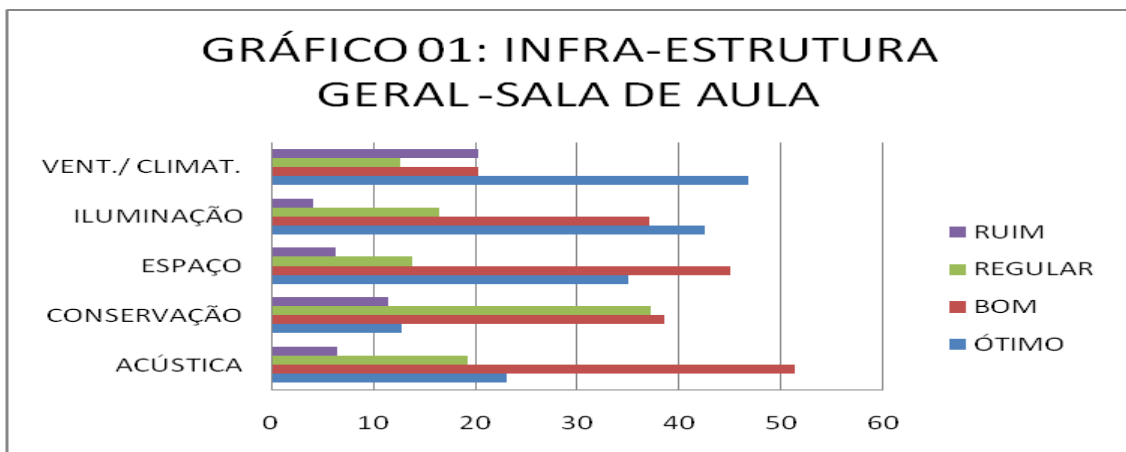
3.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE 2012:

Dentre as atividades do ano 2012, conforme atas das reuniões, pode-se destacar:

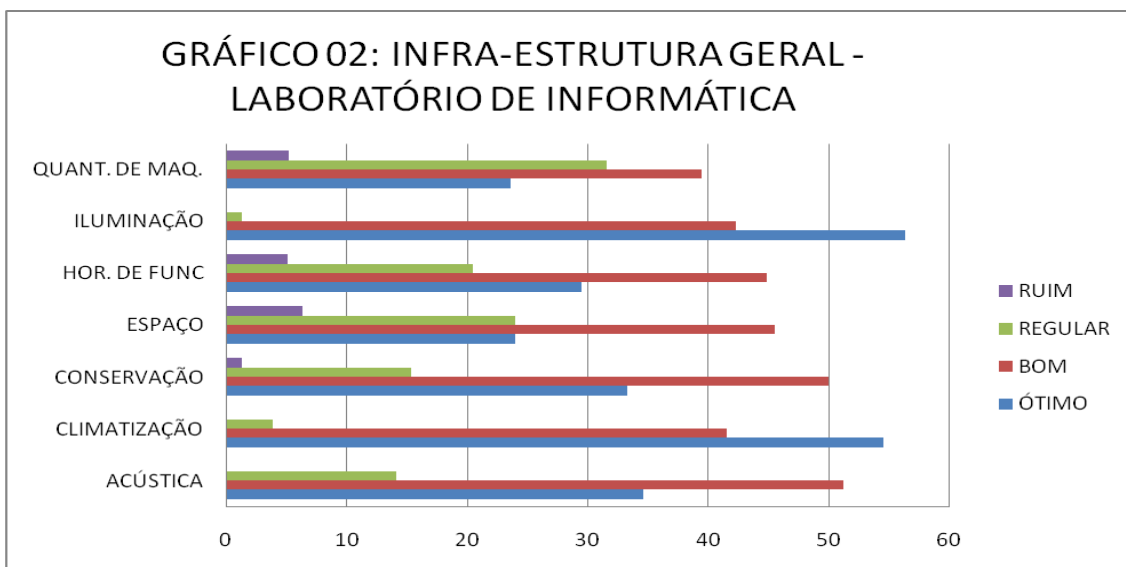
- Elaboração do Relatório 2011.
- Envio do Relatório de 2011.
- Análise e reformulação do questionário ser aplicado aos discentes.
- Para garantir a segurança e agilidade no processo da aplicação dos questionários 2012, foi feita a aquisição do software Survey Monkey, com o objetivo de aplicar os questionários eletronicamente e conseqüentemente, já gerar os dados com os resultados da pesquisa.
- Sensibilizar os alunos sobre a importância de responder os questionários de avaliação da CPA.
- Aplicação dos questionários de avaliação da Instituição e dos docentes por parte dos discentes, através do processo de amostragem.
- Apresentação dos resultados para a gestão da IES.

3.2. Análise dos Resultados da Avaliação com Discentes

Como forma de objetivar as melhorias necessárias em relação aos resultados obtidos com a Avaliação dos Discentes, apresenta-se os seguintes pontos frágeis, para as reflexões e possíveis ações de corretivas:

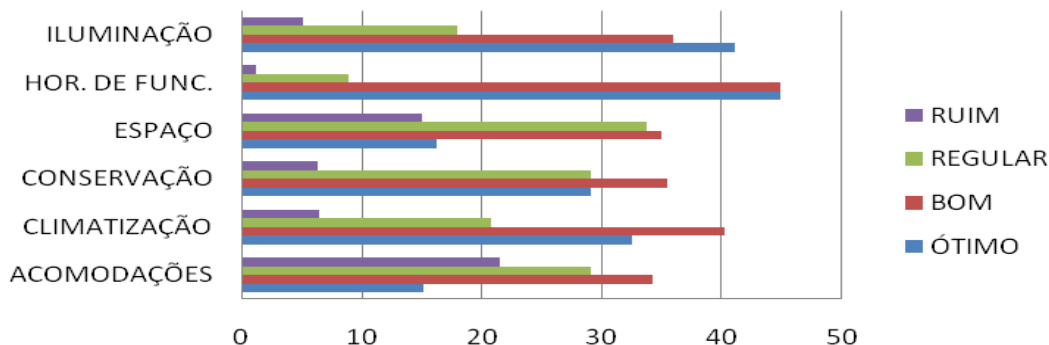


	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
ACÚSTICA	23%	51%	19%	6%
CONSERVAÇÃO	13%	38%	37%	12%
ESPAÇO	35%	45%	14%	6%
ILUMINAÇÃO	42%	37%	16%	4%
VENT./ CLIMATIZAÇÃO	47%	20%	13%	20%



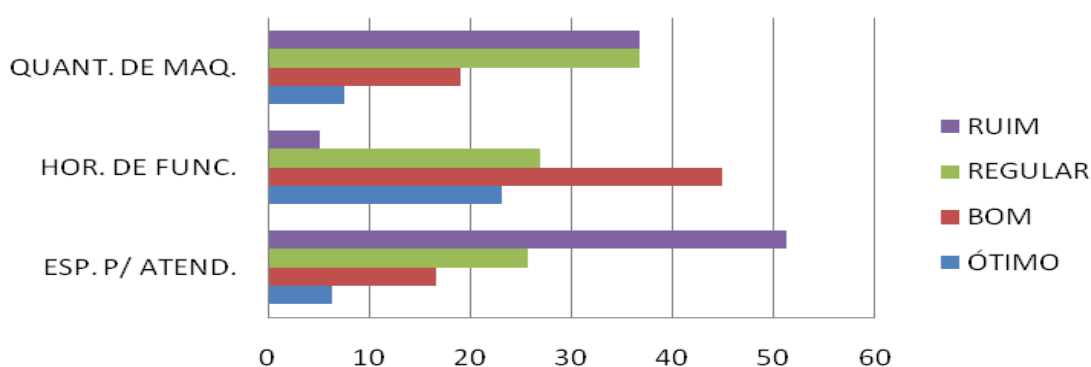
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
ACÚSTICA	35%	51%	14%	0%
CLIMATIZAÇÃO	55%	42%	4%	0%
CONSERVAÇÃO	33%	50%	15%	1%
ESPAÇO	24%	46%	24%	6%
HOR. DE FUNCIONAMENTO	29%	45%	21%	5%
ILUMINAÇÃO	56%	42%	1%	0%
QUANT. DE MAQ.	24%	39%	32%	5%

GRÁFICO 03: INFRA-ESTRUTURA GERAL - BIBLIOTECA



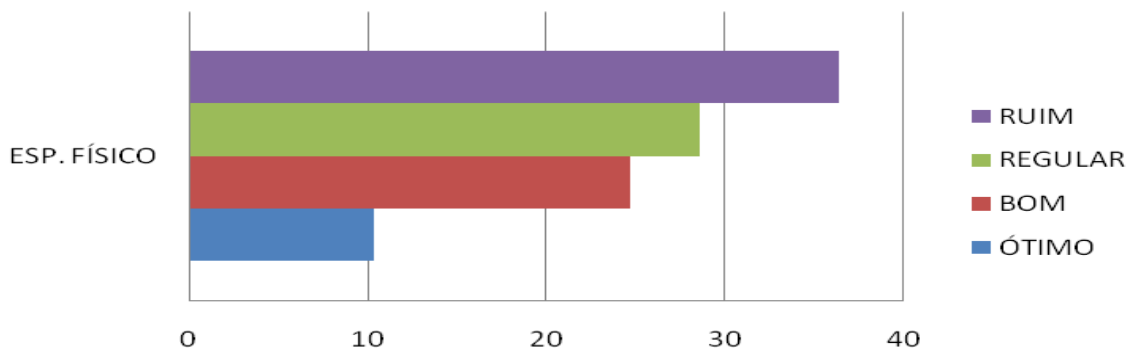
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
ACOMODAÇÕES	15%	34%	29%	22%
CLIMATIZAÇÃO	32%	40%	21%	6%
CONSERVAÇÃO	29%	35%	29%	6%
ESPAÇO	16%	35%	34%	15%
HOR. DE FUNC.	45%	45%	9%	1%
ILUMINAÇÃO	41%	36%	18%	5%

GRÁFICO 04: INFRA-ESTRUTURA GERAL - XEROX



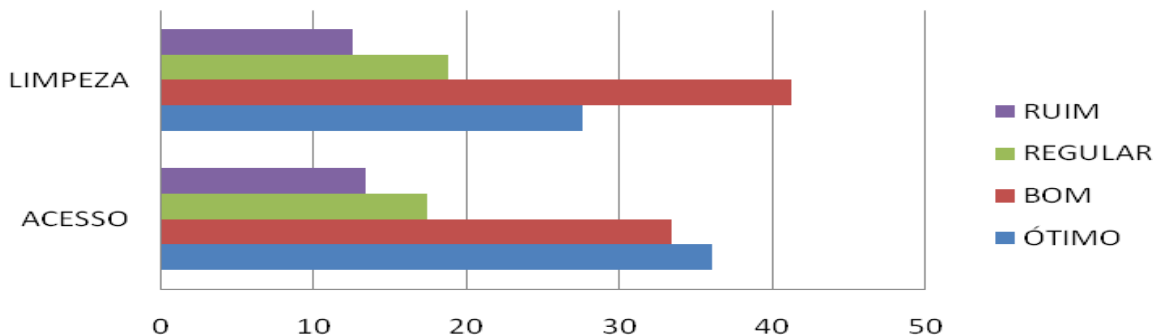
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
ESPAÇO P/ ATEND.	6%	17%	26%	51%
HORÁRIO. DE FUNC.	23%	45%	27%	5%
QUANTIDADE. DE MAQ.	8%	19%	37%	37%

GRÁFICO 05: INFRA-ESTRUTURA GERAL - CANTINA

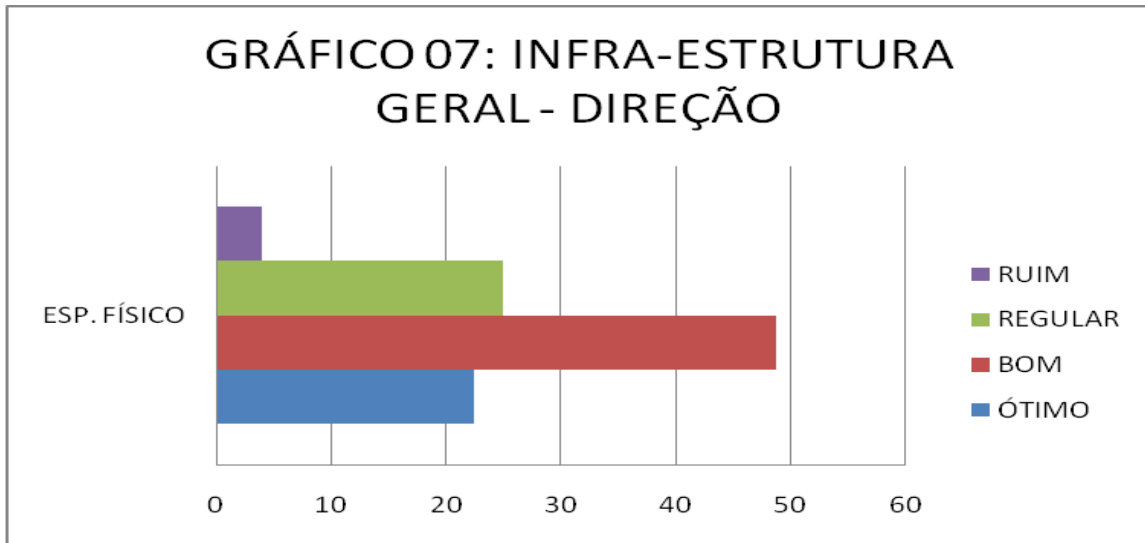


	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
ESPAÇO FÍSICO	10%	25%	29%	36%

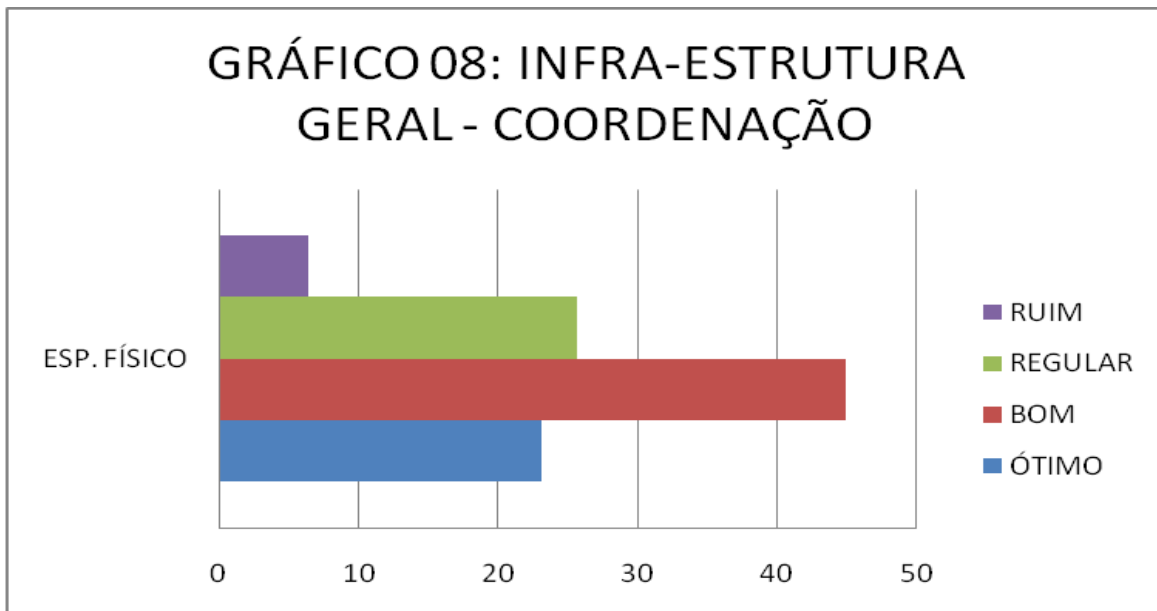
GRÁFICO 06: INFRA-ESTRUTURA GERAL - BANHEIROS



	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
ACESSO	36%	33%	17%	13%
LIMPEZA	28%	41%	19%	13%

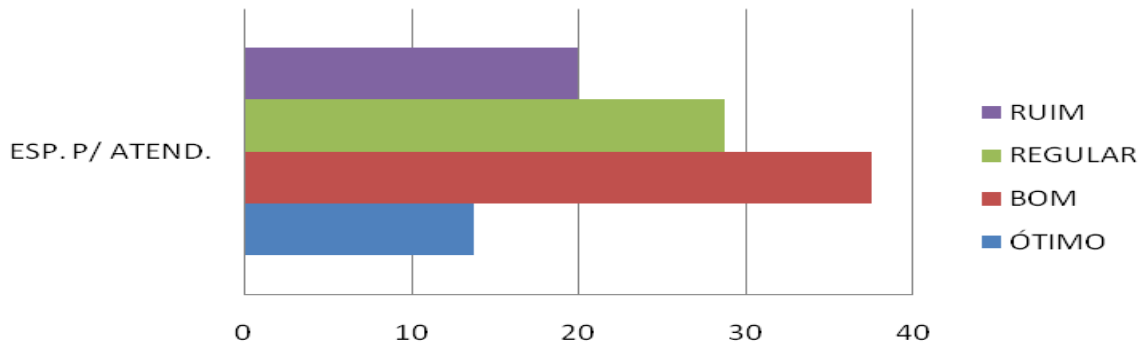


	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
ESPAÇO FÍSICO	22%	49%	25%	4%



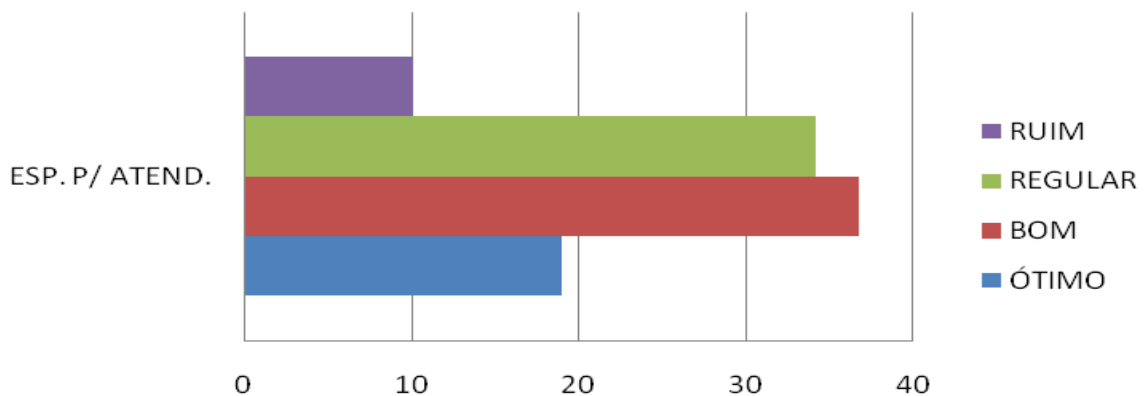
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
ESPAÇO FÍSICO	23%	45%	26%	6%

GRÁFICO 09: INFRA-ESTRUTURA GERAL - SECRETARIA



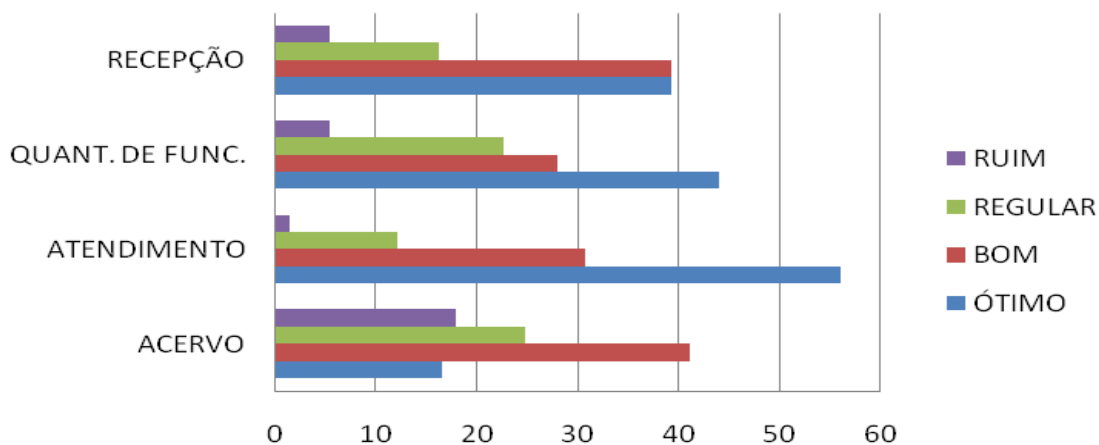
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
ESP. P/ ATENDIMENTO	14%	38%	29%	20%

GRÁFICO 10: INFRA-ESTRUTURA GERAL - TESOUREARIA



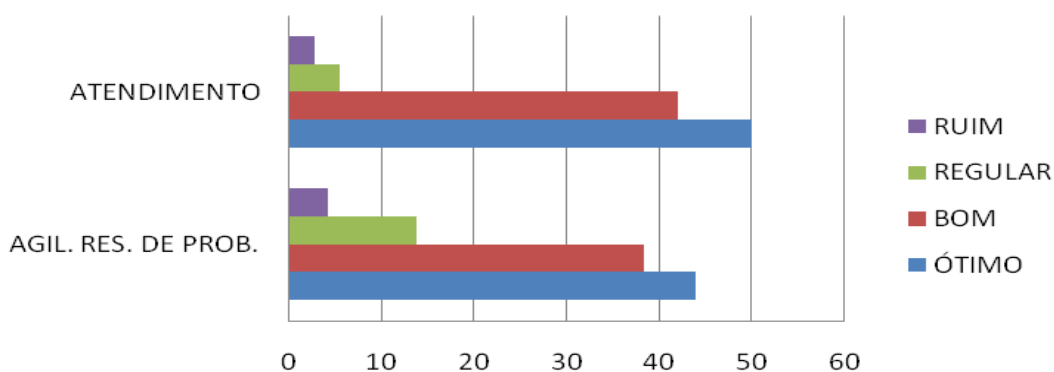
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
ESP. P/ ATENDIMENTO	19%	37%	34%	10%

GRÁFICO 11: SERVIÇOS - BIBLIOTECA



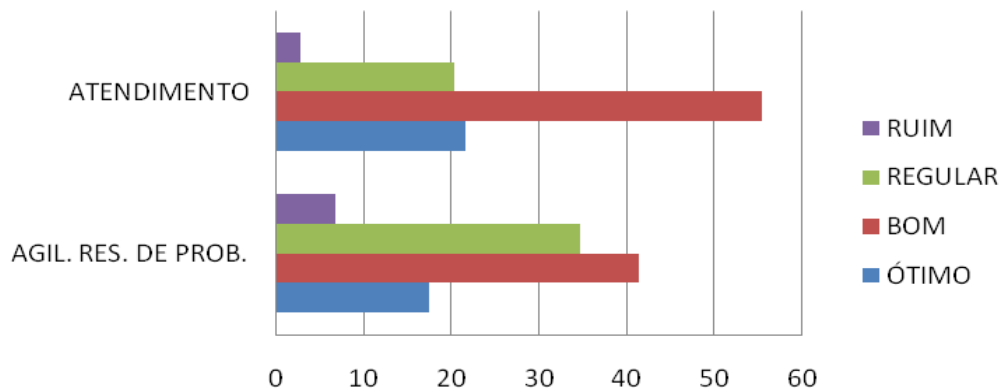
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
ACERVO	16%	41%	25%	18%
ATENDIMENTO	56%	31%	12%	1%
QUANT. DE FUNC.	44%	28%	23%	5%
RECEPÇÃO	39%	39%	16%	5%

GRÁFICO 12: SERVIÇOS - BIBLIOTECÁRIA



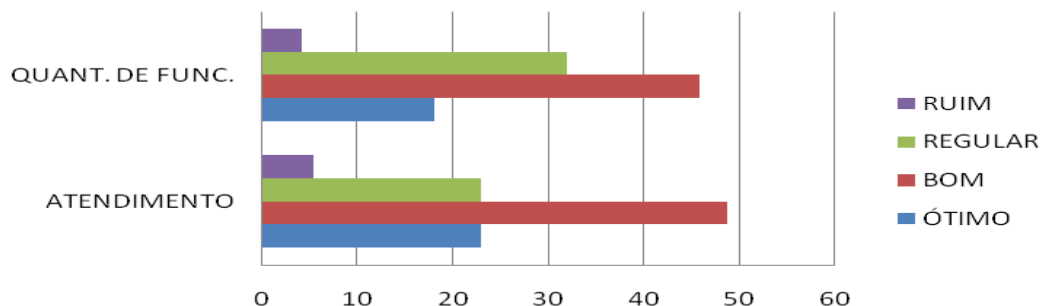
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
AGILIDADE RES. DE PROBLEMA	44%	38%	14%	4%
ATENDIMENTO	50%	42%	5%	3%

GRÁFICO 13: SERVIÇOS - SECRETÁRIA GERAL



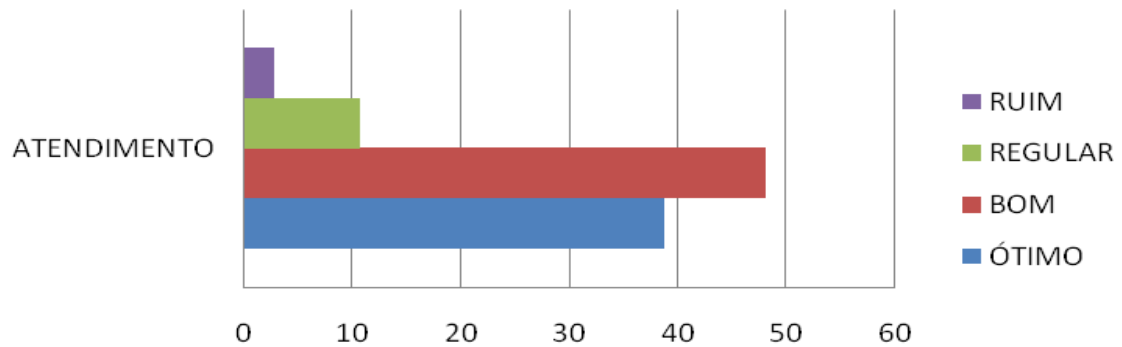
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
AGILIDADE RES. DE PROBLEMA	17%	41%	35%	7%
ATENDIMENTO	22%	55%	20%	3%

GRÁFICO 14: SERVIÇOS - AUXILIARES DE SECRETARIA



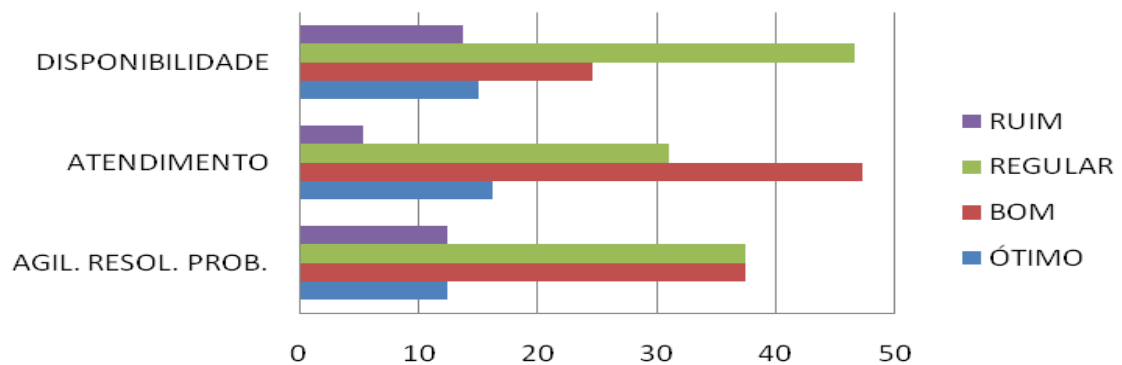
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
ATENDIMENTO	23%	49%	23%	5%
QUANT. DE FUNCIONÁRIOS	18%	46%	32%	4%

GRÁFICO 15: SERVIÇOS - FUNCIONÁRIO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA



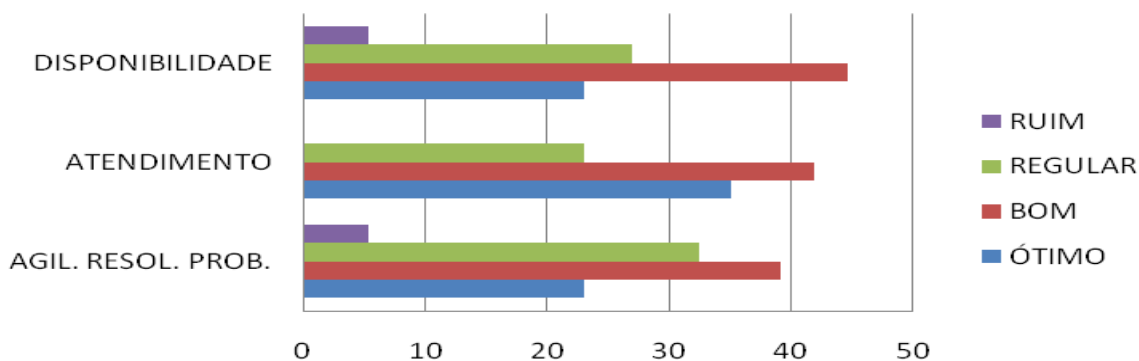
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
ATENDIMENTO	39%	48%	11%	3%

GRÁFICO 16: SERVIÇOS - SETOR FINANCEIRO



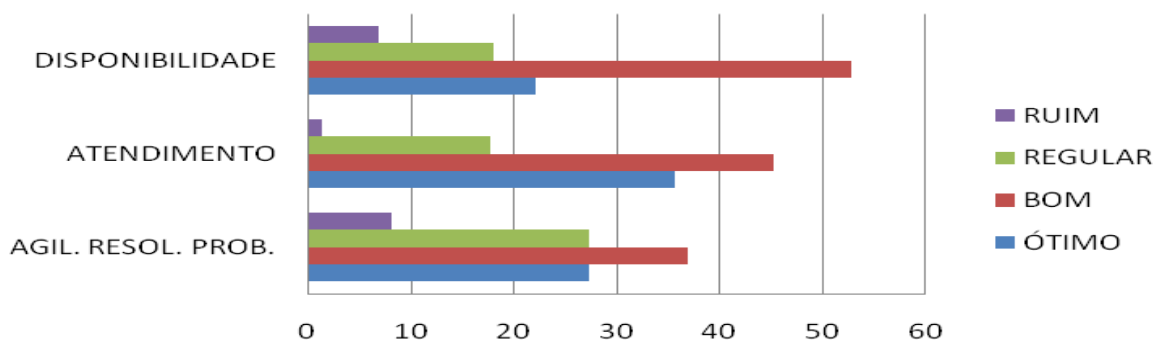
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
AGIL. RESOL. PROB.	13%	38%	38%	13%
ATENDIMENTO	16%	47%	31%	5%
DISPONIBILIDADE	15%	25%	47%	14%

GRÁFICO 17: SERVIÇOS - DIREÇÃO GERAL



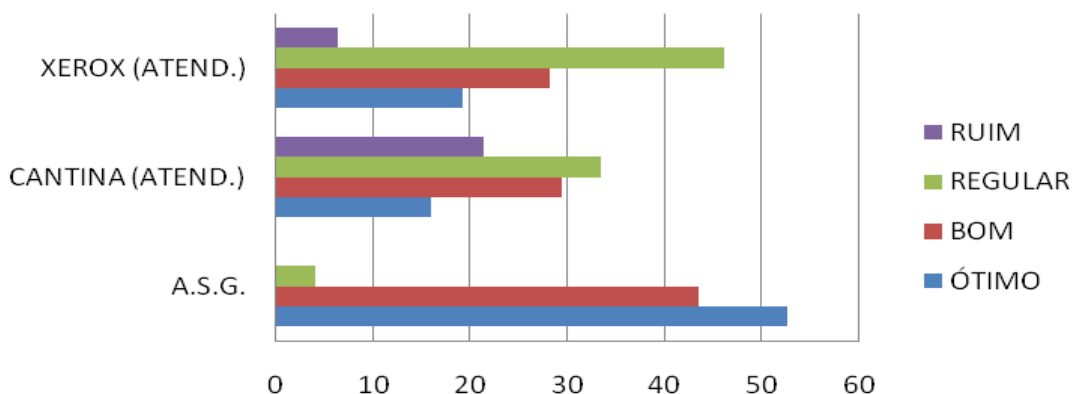
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
AGIL. RESOL. PROB.	23%	39%	32%	5%
ATENDIMENTO	35%	42%	23%	0%
DISPONIBILIDADE	23%	45%	27%	5%

GRÁFICO 18: SERVIÇOS - COORDENAÇÃO



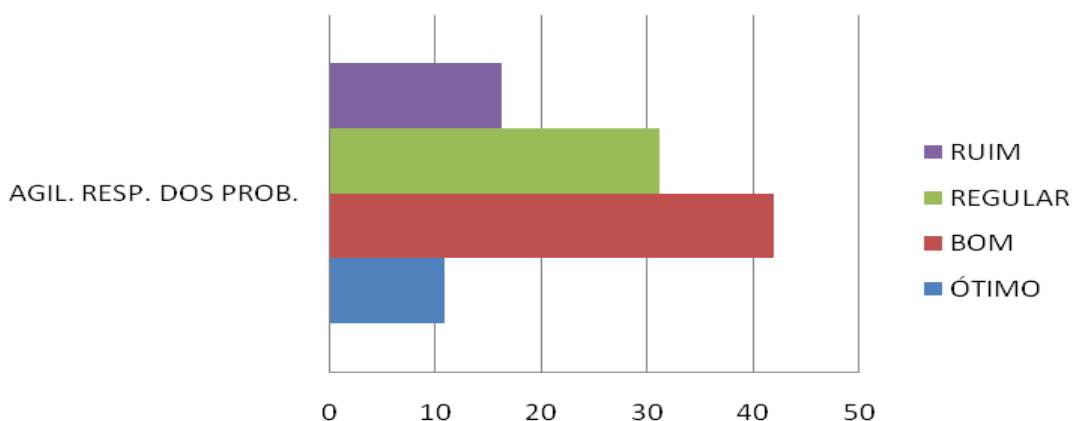
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
AGIL. RESOL. PROB.	27%	37%	27%	8%
ATENDIMENTO	36%	45%	18%	1%
DISPONIBILIDADE	22%	53%	18%	7%

GRÁFICO 19: SERVIÇOS - EQUIPE DE APOIO



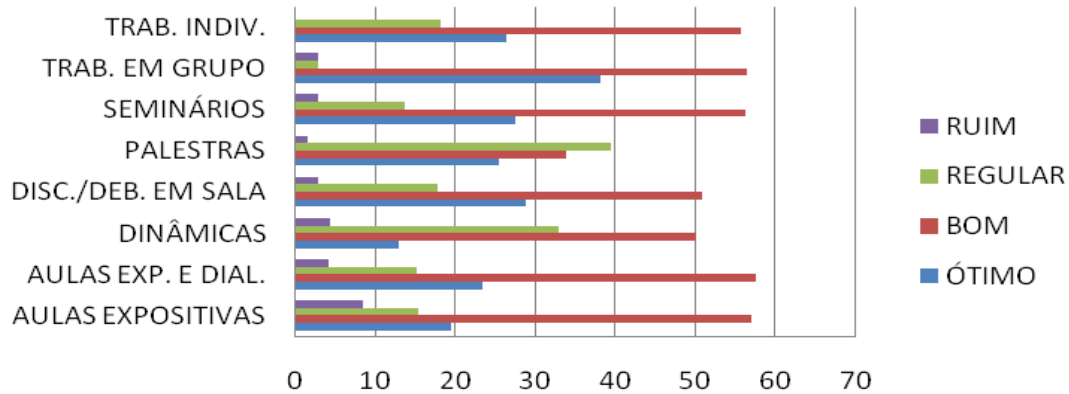
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
A.S.G.	53%	43%	4%	0%
CANTINA (ATEND.)	16%	29%	33%	21%
XEROX (ATEND.)	19%	28%	46%	6%

GRÁFICO 20: SERVIÇOS - OUVIDORIA



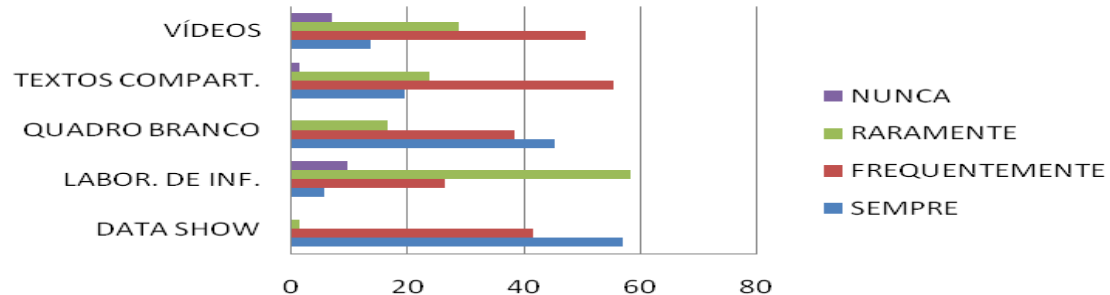
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
AGIL. RESP. DOS PROB.	11%	42%	31%	16%

GRÁFICO 21: AVALIAÇÃO DO PROFESSOR - METODOLOGIA



	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
AULAS EXPOSITIVAS	19%	57%	15%	8%
AULAS EXP. E DIAL.	23%	58%	15%	4%
DINÂMICAS	13%	50%	33%	4%
DISC./DEB. EM SALA	29%	51%	18%	3%
PALESTRAS	25%	34%	39%	1%
SEMINÁRIOS	27%	56%	14%	3%
TRAB. EM GRUPO	38%	56%	3%	3%
TRAB. INDIV.	26%	56%	18%	0%

GRÁFICO 22: AVALIAÇÃO DO PROFESSOR - RECURSOS UTILIZADOS



	SEMPRE	FREQUENTEMENTE	RARAMENTE	NUNCA
DATA SHOW	57%	42%	1%	0%
LABOR. DE INF.	6%	26%	58%	10%
QUADRO BRANCO	45%	38%	16%	0%
TEXTOS COMPART.	19%	56%	24%	1%
VÍDEOS	14%	51%	29%	7%

3.2.1 Recomendação de melhorias conforme análise apresentada nos gráficos acima:

LABORATÓRIO: melhorar a quantidade de máquinas

BIBLIOTECA: melhorar acomodações, climatização, conservação e espaço.

XEROX: melhorar espaço para atendimento e quantidade de máquinas.

CANTINA: melhorar espaço físico

SECRETARIA: melhorar espaço para atendimento

TESOURARIA: melhorar espaço para atendimento

SERVIÇO BIBLIOTECA: melhorar acervo

SERVIÇO SECRETARIA GERAL: melhorar a agilidade na resolução de problemas

SERVIÇO AUXILIARES DA SECRETARIA: melhorar atendimento e quantidade de funcionários

SETOR FINANCEIRO: melhorar agilidade na resolução de problemas, atendimento e disponibilidade.

DIREÇÃO GERAL (SERVIÇOS): melhorar agilidade na resolução de problemas

COORDENAÇÃO (SERVIÇOS): melhorar agilidade na resolução de problemas

COORDENAÇÃO (SERVIÇOS): melhorar agilidade na resolução de problemas

EQUIPE DE APOIO (SERVIÇOS): melhorar atendimento na Xerox e cantina

OUIDORIA (SERVIÇOS): melhorar agilidade na resolução de problemas

4 – AVALIAÇÃO EXTERNA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201103063

Código MEC: 481479

Código da Avaliação: 90458

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 249-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

FACULDADE CATÓLICA SANTA TERESINHA - FCST

Endereço da IES:

Endereço: Rua Visitador Fernandes, 78 – Centro.
Telefone: (84) 3417-2316
E-mail: diracad.st@fcproneves.edu.br
Caicó-RN – CEP: 59300-000

37695 - Unidade SEDE - Rua Visitador Fernandes, 78 Centro. Caicó - RN.
CEP:59300-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ADMINISTRAÇÃO

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 13/04/2012 23:25:38

Período de Visita: 09/05/2012 a 12/05/2012

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Francisca Candida Candeias de Moraes (04534320850) -> coordenador(a) da comissão

JORGE LUIZ DE CASTRO E SILVA (05324700363)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

A Sociedade de Ensino Superior Madre Francisca Lechner – Caicó S/C LTDA, CNPJ nº 05.845.288/0001-19, pessoa jurídica de direito privado e com fins lucrativos, fundada em 18/08/2003, situada à Rua Visitador Fernandes, 78 – Centro – Caicó/RN, em sede locada até 2023, conforme documento encaminhado em resposta à diligência registrada no sistema e-MEC. Com contrato social registrado no 1º. Cartório de Registro Civil de Pessoa Jurídica de Caicó – RN, registrada sob No. 167, pgs. 85 a 100 do livro No. A-7, com objeto social de “promoção permanente do ensino de 3º. grau”. A sociedade foi desenvolvida a partir de uma parceria da PRONEVES - Província Nossa Senhora das Neves da Congregação das Filhas do Amor Divino (sócia majoritária) e profissionais atuantes no segmento acadêmico. A PRONEVES é um Instituto religioso de abrangência intercontinental, presente em 18 países, que fundou em 1925, o Educandário Santa Teresinha, com 2.742,44m² de área construída, com área coberta, piscina e um ginásio. Do conjunto, com 22 salas de aula, são destinadas 16 para a Faculdade das 16h às 22h para as aulas e demais atividades acadêmicas, além de laboratório de informática e biblioteca, espaço para as atividades de gestão administrativa, atividades acadêmicas, de apoio e complementares (administração, coordenação, professores, monitorias, empresa júnior, laboratório de pesquisa dos docentes e discentes, dentre outros), e auditório com área de 349 m². A Faculdade Católica Santa Teresinha - FCST, que utiliza o mesmo CNPJ, endereço e espaço físico da mantenedora, nas instalações do Educandário Santa Teresinha, conforme e-MEC, foi credenciada pela Portaria nº 3.892/04 (D.O.U. de 24/11/04), com autorização na mesma data para funcionamento dos cursos de bacharelado em Turismo (Portaria No. 3893/04) e Administração com habilitações em Gestão da Pequena e Média Empresa e Gestão de Sistemas de Informação, com 100 vagas anuais por habilitação, nos turnos diurno e noturno (Portaria No. 3894/04). Atualmente tem 532 alunos na graduação, sendo 246 do curso de Administração.

Alinhada à proposta da mantenedora, a IES tem como missão definida “contribuir para o desenvolvimento da Região do Seridó, formando no nível superior, cidadãos profissionais íntegros, conscientes, comprometidos com o desenvolvimento da educação, ciência e cultura, na promoção de valores indispensáveis à vida e ao

Endereço: Rua Visitador Fernandes, 78 – Centro.

Telefone: (84) 3417-2316

E-mail: diracad.st@fcproneves.edu.br

Caicó-RN – CEP: 59300-000

convívio humano-social”, tendo atualmente, em regime de bolsas do PROUNI 51 alunos com bolsa parcial (50%) e 16 com bolsa integral (100%), assim como 26 alunos com financiamento FIES.

Sediada na região do Seridó, Caicó, no interior do estado do Rio Grande do Norte, é a principal cidade do Seridó nordestino, a 269 km da capital, Natal, e a 7ª. cidade mais populosa do estado, com população estimada em 63.006 habitantes (2009).
Atendendo à população da região do Seridó e municípios limítrofes, incluindo outros estados, (Jardim do Seridó, Carnaúba dos Dantas, Parelhas, Acari, Serra Negra do Norte, Cruzeta, São José do Seridó, São João do Sabugi, Ouro Branco, Santana do Seridó, Ipueira, Equador, São Fernando, Timbaúba dos Batistas, Jardim de Piranhas e Jucurutu).
O curso de Turismo foi extinto pela IES, em função da falta de demanda, estando em funcionamento, além de Administração, Ciências Contábeis e Serviço Social. Na pós graduação lato sensu, oferece os cursos de Contabilidade Pública, Auditoria e Perícia (3ª. turma), Gestão Empresarial (2ª. turma), Gestão de Recursos Humanos (1ª. turma), Gestão de Marketing (1ª. turma) Gestão Pública (1ª. turma). Com biblioteca com acervo de 2.965 obras físicas (656 títulos), sistema informatizado para controle local, sem a opção de consulta e reserva dos alunos via internet, 10 gabinetes (baias) individuais de leitura, espaços de trabalho coletivos para trabalho em grupo e 3 computadores para uso dos alunos para consultas on line. Cerca de 6.000 volumes serão incorporados ao acervo local, em virtude do fechamento da unidade de Natal-RN.

Curso:

O curso de Administração da Faculdade Católica Santa Teresinha - FCST funciona regularmente no endereço informado pela IES (Rua Visitador Fernandes, 78 – Centro – Caicó/RN) desde sua criação, tendo sido autorizado pela Portaria MEC nº 3.892/2004, publicada no Diário Oficial da União, em 26/11/2004, Inicialmente autorizado com as habilitações de Gestão da Micro e Pequena Empresa e Gestão de Sistemas de Informação, sendo alvo de reconhecimento como graduação em Administração através da Portaria Ministerial nº 347 de 17 de março de 2009, com 200 vagas autorizadas, com turmas de 50 alunos nos turnos diurno e noturno.

Com carga horária total prevista de 3.200 horas-relógio, com prazo de integralização de no mínimo 4 anos e 7 no máximo, está estruturado em 39 unidades curriculares obrigatórias e 10 eletivas (Administração Pública, Consultoria Organizacional, Criatividade e Inovação das Organizações, Gestão de Projetos, Gestão de Serviços, LIBRAS – Língua Brasileiras de Sinais, Tópicos Avançados de: Finanças, Marketing, Recursos Humanos e Sistemas de Informação), atividades complementares com total de 200 horas, Estágio Supervisionado com 300 horas, é oferecido nos turnos diurno e noturno, com conteúdos de formação básica, formação profissional, estudos quantitativos e suas tecnologias, e formação complementar estabelecidas pela Res. CNE/CES 04/05. Saliente-se que desde sua autorização houve apenas uma turma no período vespertino, não havendo expectativa de formação de novas turmas nesse horário ou ampliação no noturno. A coordenadora é a Professora Especialista Virginia Lucia Fonseca da Costa, contratada em regime integral (CLT). O curso tem gestão colegiada e assistida pelo NDE com objetivo geral de “Contribuir na formação de administradores preparados para enfrentar os desafios das rápidas transformações sociais, do mercado de trabalho e do exercício da profissão, através da transmissão, análise e questionamento que desenvolvam competências (saber agir), habilidades (saber fazer e saber conhecer) e atitudes (saber ser), favorecendo ao desenvolvimento das organizações e da sociedade.”
O quadro de colaboradores do curso tem, atualmente, 20 docentes (85% Especialistas, 15% Mestres e 0% Doutores).

O NDE (6 membros) é integralmente composto por 4 docentes contratados em regime de tempo parcial e 2 integral, sendo que os membros mais novos estão na IES/curso há 3 meses e os mais antigos há cerca de 3 anos.

De acordo com despacho saneador de 04/05/2011 no sistema e-MEC, a IES atendeu adequadamente à diligência apresentando o contrato de locação em nome da Mantenedora com vigência até 2023. Com conceito 2 no CPC, em especial em razão da baixa participação no ENADE, a IES tem realizado diversas atividades para aumentar a adesão dos discentes a esse exame, realizando aulas preparatórias (“aulão”) e ações para conscientização de sua importância, assim como a adequação do conteúdo curricular para o cumprimento das DCNs para o curso de Administração.
A IES iniciou um projeto de incubação de micro e pequenas empresas do setor de confecção, em parceria com o SEBRAE, e, apesar do estágio avançado (elaboração dos planos de negócios dos empreendedores selecionados), em virtude de dificuldades de regularidade documental, não foi possível atender às condições necessárias para o atendimento ao edital à época, estando atualmente em análise outras alternativas para sua retomada.

O tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de 34 meses.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

Antes de iniciar a avaliação in loco, a Comissão leu e analisou todos os documentos da IES disponibilizados no Sistema EMEC; a modalidade do curso avaliado é presencial e não houve divergência entre o endereço da visita e o endereço indicado no ofício de designação. Todos os documentos solicitados (PDI, PPC, prontuário dos docentes, relatórios de autoavaliação e demais relatórios da IES) foram disponibilizados à comissão em condições adequadas de organização e apresentação e dentro do prazo de validade. A Faculdade Católica Santa Teresinha inseriu no sistema eMEC, em 18/03/2011, um novo PDI, cobrindo o período de 2010 a 2014, que considera o realinhamento do curso, em especial em relação à matriz curricular e ementário, anteriormente com enfoque em duas habilitações (Gestão da Pequena e Média Empresa e Gestão de Sistema de Informação), de acordo com as novas diretrizes curriculares nacionais. O documento está de acordo com a estrutura determinada pelo art. 16, do Decreto n. 5773/2006 e o seu conteúdo contempla todas as informações demandadas em cada item. A IES apresentou relatórios de Auto-avaliação Institucional relativos aos anos de 2010 e 2011, devidamente inseridos no processo, que atendem às orientações propostas pela CONAES e contemplam todas as dimensões. Os resultados da auto-avaliação foram socializados com a comunidade acadêmica e tem servido para o replanejamento das ações da IES, servindo inclusive de referencial para o novo PDI. A IES atendeu adequadamente à diligência feita pelo INEP apresentando o contrato de locação em nome da Mantenedora com vigência até 2023, de acordo com despacho saneador de 04/05/2011 registrado no sistema e-MEC.

O curso tem conceito 2 no CPC e, segundo a Coordenação, este CPC insatisfatório é justificado em razão da baixa participação no ENADE, considerado pelos alunos como uma exigência burocrática do MEC. A IES tem realizado diversas atividades para aumentar a adesão dos discentes a esse exame, realizando aulas preparatórias (“aulão”) e ações para conscientização de sua importância, assim como realizou a adequação do conteúdo curricular para o cumprimento das DCNs do curso de Administração, substituição de docentes que não estavam alinhados à proposta do curso e continuidade da coordenação. As informações prestadas pelo NDE, CPA e Colegiado do Curso, docentes e discentes nas respectivas reuniões realizadas com esta comissão de avaliação não apenas refletem historicamente a evolução das alterações citadas, mas também a IES tem desenvolvido diversas atividades que objetivam melhorar os resultados alcançados até o momento. Desta forma, esta comissão de avaliação considera que a IES buscou a resolução dos problemas citados de forma adequada.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Ana Paula de Medeiros Araújo	Especialização	Horista	CLT	12 Mês(es)
CLERYSTON RAFAELL WANDERLEY MEDEIROS	Especialização	Integral	CLT	42 Mês(es)
Edilva Azevedo dos Santos	Especialização	Horista	CLT	4 Mês(es)
Emerson Araújo de Medeiros	Mestrado	Parcial	CLT	28 Mês(es)
Frank Kleber de Lima	Especialização	Horista	CLT	72 Mês(es)
Halyson Rodrigo de Araújo Dantas	Especialização	Horista	CLT	10 Mês(es)

Karla Dayane Bezerra	Graduação	Horista	CLT	12 Mês(es)
Luís Henrique Nóbrega de Faria Gomes	Especialização	Horista	CLT	45 Mês(es)
NARA PEREIR DA COSTA	Especialização	Horista	CLT	30 Mês(es)
Relza Medeiros	Especialização	Parcial	CLT	17 Mês(es)
ROXANA SILVA	Especialização	Horista	CLT	34 Mês(es)
Salmo Batista de Araújo	Especialização	Integral	CLT	60 Mês(es)
Valter Canuto de Oliveira	Especialização	Horista	CLT	78 Mês(es)
VIRGINIA LÚCIA FONSECA DA COSTA	Especialização	Integral	CLT	34 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

1.1. Contexto educacional	3
1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso	3
1.3. Objetivos do curso	4
1.4. Perfil profissional do egresso	3
1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	3
1.6. Conteúdos curriculares	3
1.7. Metodologia	4
1.8. Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado	3
1.9. Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	3
1.10. Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	3
1.11. Apoio ao discente	2
1.12. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	3
1.13. Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso presencial. NSA

- 1.14. Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem 3
- 1.15. Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância (Para fins de autorização, considerar o material didático disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso presencial. NSA

- 1.16. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC, obrigatório para cursos a distância NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso presencial. Não se aplica

- 1.17. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 3
- 1.18. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar e tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) 3

- 1.19. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas, NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso de bacharelado. NSA

- 1.20. Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso de Administração. NSA

- 1.21. Ensino na área de saúde Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso de Administração. NSA

- 1.22. Atividades práticas de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso de Administração. NSA

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

- 1.1. O PPC contempla, de maneira suficiente, as demandas efetivas de natureza econômica e social, com destaque para a preparação de gestores para micro e pequenas empresas e gestão de empreendimentos comerciais.
- 1.2. As políticas institucionais implantadas, de maneira suficiente, no âmbito do curso, destacando-se o estímulo aos alunos de desenvolvimento de atividades relacionadas à profissão nos municípios de origem, envolvendo empresários e a sociedade civil.
- 1.3. Os objetivos do curso coerentes com a realidade local.
- 1.4. O perfil expressa, de maneira suficiente, as competências do egresso, em, especial na identificação e solução de problemas, comunicação e análise do processo produtivo, sendo registrados dos documentos e relatados pelos discentes vários casos de aplicação do conhecimento teórico na prática profissional e nas atividades de estágio.

- 1.5. A estrutura curricular implantada contempla, de maneira suficiente, em uma análise sistêmica e global, havendo vários relatos de obtenção de novos postos de trabalho ou posições hierárquicas superiores em razão do aprendizado obtido e aplicado durante o curso. Relatadas também mudanças na postura diante das situações no trabalho e desenvolvimento de capacidade de visão global e estratégica
- 1.6. Conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam, de maneira suficiente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso; embora o PPC não esteja atualizado de acordo com a bibliografia existente na IES, o acervo é utilizado pelos discentes e estimulados pelos docentes.
- 1.7. As atividades pedagógicas apresentam suficiente coerência com a metodologia implantada, estabelecidas visando a integração com o mercado, como, p. ex., através da parceria com o SEBRAE e a realização de ações pelo alunos em suas cidades de origem utilizando os conteúdos e métodos aprendidos em sala de aula.
- 1.8. O estágio curricular supervisionado implantado está regulamentado e institucionalizado, de maneira suficiente, com os documentos previstos no PPC apresentados assinados e com avaliações positivas das empresas conveniadas.
- 1.9. As atividades complementares institucionalizadas, de maneira suficiente, sendo realizadas visitas a empresas para conhecimento das atividades e gestão, participação em eventos acadêmicos institucionais, assim como pela iniciativa dos docentes, de encontros, cursos, workshop, seminários e outros, relacionados às competências, habilidades e atitudes necessárias ao gestor.
- 1.10. O trabalho de conclusão de curso regulamentado e institucionalizado, de maneira suficiente, sendo realizado com apresentação de banca e os de destaque passam a integrar o acervo da biblioteca da IES.
- 1.11. Embora em casos de necessidade sejam buscadas opções de solução, o apoio ao discente ainda é realizado de maneira insuficiente, não existindo local adequado para essa atividade.
- 1.12. A comunidade acadêmica (docentes, direção, NDE, CPA) tem se empenhado em desenvolver ações acadêmico-administrativas diversas em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), embora ainda existam diversos pontos em fase de resolução.
- 1.13. Não se aplica ao curso em análise.
- 1.14. Embora ainda possam ser ampliadas, as tecnologias de informação e comunicação (TICs) implantadas de maneira suficiente, o perfil do aluno, oriundo em grande parte de uma realidade rural, exige sua preparação prévia para o uso básico de equipamentos e sistemas informatizados.
- 1.15. NSA
- 1.16. NSA
- 1.17. Os procedimentos de avaliação implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira suficiente, à concepção do curso definida no Projeto Pedagógico do Curso – PPC.
- 1.18. Embora o número de vagas implantadas corresponda, de maneira suficiente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES, as vagas previstas extrapolam sua capacidade física, assim como sua projeção futura de demanda.
- 1.19. NSA
- 1.20. NSA
- 1.21. NSA
- 1.22. NSA

Conceito da Dimensão 1

3.1

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE	4
2.2. Atuação do (a) coordenador (a)	4
2.3. Experiência do (a) coordenador (a) do curso em cursos a distância (Indicador específico para cursos a distância)	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso é presencial. NSA.	
2.4. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	5
2.5. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso NSA para cursos a distância, obrigatório para cursos presenciais	3
2.6. Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso é presencial. NSA.

2.7. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	1
2.8. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	1
2.9. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%)	3
2.10. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)	5
2.11. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para os dois primeiros anos do curso) Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso é de bacharelado. NSA.	
2.12. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)	4
2.13. Relação entre o número de docentes e o número de estudantes NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes e o número de estudantes equivalente 40h em dedicação à EAD)	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso é presencial. NSA.	
2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	5
2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	1
Justificativa para conceito 1: A IES está localizada fora dos grandes centros e geograficamente distante da capital do Estado, além de estar inserida em uma região economicamente pobre. Consequentemente, há um isolamento científico, cultural e tecnológico.	
2.16. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso é presencial. NSA.	
2.17. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de	NSA

autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004

Justificativa para conceito NSA:O curso é presencial. NSA.

2.18. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004 NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso é presencial. NSA.

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso NÃO é de Medicina.NSA.

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso NÃO é de Medicina. NSA.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O NDE do curso tem uma atuação muito boa no processo de concepção, consolidação e atualização do PPC, discutindo frequentemente melhorias na grade curricular. A Coordenadora do curso, também, tem atuação muito boa e seu tempo de experiência total (fora e dentro do magistério) ultrapassa 10 anos. Contudo, ela dedica apenas 12 horas semanais para as atividades da coordenação. A razão (relação) entre vagas anuais ofertadas (200) e horas semanais dedicadas à coordenação é maior que 15 e menor que 20.

O corpo docente é formado basicamente por especialistas, havendo somente um Mestre entre os docentes. Em fevereiro de 2012, a IES contratou 6 novos professores, um deles com o título de Doutor e outros 2 com título de Mestre. Contudo esses novos professores ainda não estão registrados no sistema EMEC. Consequentemente, o percentual de doutores é zero.

O corpo docente é formado basicamente por horistas. Porém, o curso conta com 2 docentes em tempo integral e outros 2 em tempo parcial. Há uma quantidade pequena de Administradores (bacharéis em Administração) no curso. Observamos que os professores estão empenhados e comprometidos com o processo de ensino aprendizagem proposto pelo curso e pela IES.

Mais de 80% do corpo docente possui experiência profissional fora do magistério. Isto possibilita que o professor ofereça suporte complementar à atividade docente, sobretudo na interação da prática com a teoria. Contudo, observamos que muitas dessas experiências estão em áreas não correlatas a administração. Constatou-se também que mais 60% (e menos de 80%) do corpo docente possui experiência no magistério superior. O colegiado está em pleno funcionamento, de acordo com o regimento interno da IES. É composto pelo Diretor Acadêmico e pelos coordenadores, além de representantes dos discentes e docentes. A produção acadêmica do corpo docente é incipiente.

Conceito da Dimensão 2

3.3

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	4
3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos	4
3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros	4

anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso	
3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	4
3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	4
3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passam a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais)	4
3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	3
3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas. Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12)	1
3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso NÃO utiliza laboratório didático especializado. NSA.	
3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso NÃO utiliza laboratório didático especializado. NSA.	
3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso NÃO utiliza laboratório especializado. NSA.	
3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso é presencial. NSA.	
3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso NÃO é de Direito. NSA.	
3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação	NSA

Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos

Justificativa para conceito NSA:O curso NÃO é de Direito. NSA.

3.15. Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso NÃO é de Medicina. NSA.

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso NÃO é de Medicina. NSA.

3.17. Biotérios Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam biotério no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso NÃO é de Medicina. NSA.

3.18. Laboratórios de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de ensino no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso NÃO é de Medicina. NSA.

3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de habilidades no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso NÃO é de Medicina. NSA.

3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam protocolos de experimentos no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso NÃO é de Medicina. NSA.

3.21. Comitê de ética em pesquisa Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam comitê de ética em pesquisa no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso NÃO é de Medicina. NSA.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Os ambientes destinados à operacionalização do curso, como gabinetes para docentes tempo integral e para coordenação, sala de Professor, salas de aula, laboratório de informática, banheiros e áreas de convivência, estão em quantidade, conservação e condições ambientais muito boas. Vale salientar que os gabinetes dos docentes tempo integral são os mesmos onde eles exercem a coordenação do curso e a representação institucional junto ao INEP. Vale ressaltar também que as salas de aula são utilizadas no período matutino e vespertino pelo colégio (1o e 2o grau) que funciona no mesmo prédio da faculdade.

A IES disponibiliza um laboratório de informática com 25 equipamentos conectados a Internet. O laboratório atende os alunos do curso de forma muito boa, quando se consideram os requisitos de acessibilidade, adequação do espaço físico e quantidade de equipamentos versus número de alunos. Porém, observamos que a velocidade de acesso a Internet é incipiente (1 Mb/s compartilhado para todos computadores da IES, inclusive o laboratório) e que a política de atualização de equipamentos e software não é sistemática, ou seja, é realizada de acordo com a demanda dos professores.

Considerando o constatado na visita in loco, o acervo da bibliografia básica conta com uma média de 8,7 exemplares relacionados ao curso de Administração para cada vaga autorizada, embora a bibliografia do PPC constante no sistema e-MEC não tenha sido atualizada. Saliente-se que com o encerramento da unidade de Natal, a biblioteca de Caicó tem a previsão de recebimento de cerca de mais 5.000 obras.

O acervo da bibliografia complementar possui no mínimo três títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título.

Embora haja previsão de assinatura/acesso de periódicos especializados, atualmente o acervo disponibilizado é menor que 5 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso.

Conceito da Dimensão 3

3.5

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais Sim

Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004) Não

Justificativa para conceito Não: As disciplinas dos núcleos de formação básica, profissional e complementar do curso não contemplam esta temática. Contudo a IES, através do NDE do curso e com amparo do colegiado está analisando a implementação.

Critério de análise:

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso?

O parágrafo 1º do Art. 1º da Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004 estabelece que as IES deverão incluir nos seus conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a educação das Relações Étnico-Raciais e o tratamento das questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.

4.3. Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Sim

Critério de análise:

Todo o corpo docente tem formação em pós-graduação?

Atualmente o curso conta com 20 professores, sendo 3 com titulação de Mestre (15% do total) e os demais especialistas (85%). Porém, no sistema EMEC estão relacionados apenas 14 professores, sendo 13 especialistas e 1 Mestre. Em fevereiro de 2012 foram contratados 6 novos professores.

4.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010) Sim

Critério de análise:

O NDE atende à normativa pertinente?

O NDE é composto por 6 docentes, sendo que 2 deles estão em regime de tempo integral e os demais em tempo parcial. Apenas 2 professores do NDE tem a titulação de Mestre.

4.5. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006) NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso é de bacharelado. NSA.

Critério de análise:

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.6. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3,18/12/2002) NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso é de bacharelado. NSA.

Critério de análise:

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.7.

Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas). Resolução CNE/CP N° 1 /2006 (Pedagogia) Sim

Critério de análise:

O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas nas resoluções?

4.8.

Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas)

Sim

Critério de análise:

O curso atende ao Tempo de Integralização proposto nas Resoluções?

4.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008)

Não

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

O prédio da IES não tem elevador para as salas de aula situadas no piso superior. Há um único banheiro para pessoas deficientes. Porém, existe uma rampa de acesso as dependências da IES (salas de aula, banheiros, coordenações, etc.) que estão no piso inferior. A direção informou que no momento não há aluno com deficiência, mas que se acontecer, a turma desse aluno será alocada no piso inferior a fim de solucionar provisoriamente o problema.

4.10. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005)

Sim

Critério de análise:

O PPC contempla a disciplina de Libras na estrutura curricular do curso?

O PPC contempla a disciplina de Libras de forma eletiva.

4.11. Prevalência de Avaliação Presencial para EAD (Dec. N° 5622/2005 art. 4 inciso II, § 2)

NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso é presencial. NSA.

Critério de análise:

Os resultados dos exames presenciais prevalecem sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância?

4.12. Informações Acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010)

Sim

Critério de análise:

As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual?

A IES disponibiliza todas as informações acadêmicas do curso para os alunos. As condições de oferta do curso estão afixadas em local visível junto à Secretaria de alunos, assim como divulga o PPC e portarias relacionadas ao NDE e CPA no site da instituição.

4.13. Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002)

Sim

Critério de análise:

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente?

A grade do curso contempla a disciplina de Gestão Ambiental.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

A escrever

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

O curso que foi reconhecido pelo MEC como graduação em Administração através da Portaria Ministerial nº 347 de 17 de março de 2009, com 200 vagas anuais autorizadas, com turmas de 50 alunos nos turnos vespertino e noturno, embora atualmente não tenha previsão de continuidade do curso no turno vespertino. O curso tem modalidade presencial com carga horária total de 3200 horas-relógio com integralização mínima de 8 semestres e máxima de 12 semestres.

Esta comissão tendo realizado as análises sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório e, considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e este instrumento), atribuiu os seguintes conceitos por Dimensão:

CONCEITOS DAS 3 DIMENSÕES

Dimensão 1 - Conceito 3,1

Dimensão 2 - Conceito 3,3

Dimensão 3 - Conceito 3,5

ANÁLISE QUALITATIVA

As notas dos indicadores da Dimensão 1 estão baseadas principalmente nas informações do PPC do curso, do PDI da IES e em outros documentos internos apresentados pela instituição. A maioria dos indicadores da Organização Didático-Pedagógica do curso apresenta conceito suficiente, justificando portanto o conceito 3,1 para a Dimensão 1.

As notas emitidas por esta comissão para os indicadores da segunda Dimensão (Corpo Docente) estão baseadas em documentos comprobatórios, como a carteira de trabalho dos professores e outros documentos. As notas não estão uniformes, em sua maioria. A Dimensão 2 tem 3 indicadores com nota 1, 2 com nota 3, 3 com nota 4 e, por fim, 3 com nota 5.

A dimensão de Infraestrutura tem notas uniformes, em sua maioria. Esta dimensão tem 1 indicador com nota 1 e o restante (6 indicadores) com nota 4. Todas as notas para os indicadores de Infraestrutura tem como base a visita "in loco" das salas (de aula, de professores), gabinetes, laboratórios, biblioteca (bibliografia básica e complementar), etc. A comissão constatou que diante da infraestrutura apresentada pela IES o conceito 3,5 é justificável.

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, esta comissão de avaliação conclui que o Curso apresenta um perfil SUFICIENTE de qualidade. Saliente-se que, embora inicialmente tenha apresentado algumas deficiências para oferecimento do curso em análise, a IES oferece todas as condições necessárias para o adequado desenvolvimento do mesmo e que as deficiências identificadas pelos stakeholders são, atualmente, alvo de discussão ampla e busca de soluções imediatas. Destaca-se que a instituição representa para grande parte da população regional a única alternativa para obter uma formação superior e de acordo com os depoimentos das pessoas contatadas, o oferecimento deste curso tem contribuído significativamente para o atendimento à necessidade de administradores demandada pelas empresas da região.

CONCEITO FINAL

3

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ciclo avaliativo para o período de 2012 planejado pela CPA da Faculdade Católica Santa Teresinha, através da avaliação com os discentes, bem como o relatório da avaliação externa realizada pela comissão avaliativa do Mec, quando em visita in loco para o renovação de reconhecimento do curso de administração desta IES, apresentou dados significantes para a gestão, onde os resultados proporcionaram decisões acerca melhorias necessárias a serem implantadas em vários seguimentos da IES.

Diante das informações citadas a cima, a CPA da FCST conclui mais um ciclo de avaliação referente ao ciclo de 2012, buscando dessa forma consolidar com o processo de melhoria contínua da qualidade do ensino na Faculdade Católica Santa Teresinha, bem como atender a sua missão institucional de contribuir para o desenvolvimento da Região do Seridó, formando no nível superior, cidadãos-profissionais íntegros, conscientes, comprometidos com o desenvolvimento da educação, ciência e cultura, na promoção de valores indispensáveis à vida e ao convívio humano-social.

Caicó-RN, 04 de fevereiro de 2013.

EMERSON ARAÚJO DE MEDEIROS
Coordenador de CPA

VIRGÍNIA LUCIA FONSECA DA COSTA
Coordenadora do curso de Administração

SALMO BATISTA DE ARAÚJO
Coordenador do curso de Ciências Contábeis

BENEDITO FLORENCIO DE QUEIROZ
Coordenador dos cursos de Pós-Graduação

EDJANE MARIA VALE LINHARES
Representante do Corpo Docente

NARA PEREIRA DA COSTA
Representante do Corpo Docente

EDINEUMA MAIA DE MEDEIROS
Representação do Corpo Discente:

LAMARK YURE MEDEIROS DE OLIVEIRA
Representação do Corpo Discente:

FABIANA CRISTINA DANTAS ESTEVAM
Representação do Corpo Técnico-Administrativo

RITA DE KÁRCIA DA COSTA
Representação do Corpo Técnico-Administrativo

GALILEU GALILEI MEDEIROS DE SOUZA
Representação da Sociedade Civil

JOSÉ RANGEL DE ARAÚJO
Representação da Sociedade Civil